



Informação n.º 59

23/06/2010

Obras públicas caem 25%

Reflectindo a redução do investimento público

A queda da produção de obras de engenharia civil já superou a que se verifica na construção residencial, o que reflecte bem a contracção do investimento público como instrumento adoptado pelo Governo para reduzir o défice orçamental.

Esta é uma das conclusões da análise de conjuntura do sector da Construção, elaborada pela FEPICOP – Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas.

De facto, em Maio último, a produção do segmento da engenharia civil registava, em Portugal, um recuo de 25,4%, em termos homólogos trimestrais, enquanto na habitação a diminuição era de 20,6%, em resultado da procura insuficiente (apontada por cerca de 78% dos empresários do Sector), e na construção de edifícios não residenciais de -13,5%.

Acompanhando esta evolução, o desemprego no Sector voltou a aumentar mais do que no conjunto da economia, representando em Abril já 14,4% do total nacional e abrangendo 76.470 trabalhadores. No final desse mês, a indústria da Construção dava emprego a 478.600 pessoas, ou seja, a menos 7,0% do que no mesmo trimestre do ano anterior.

Também consentâneo com a evolução negativa da actividade da Sector está o Índice de Confiança na Construção que, nos finais de Maio, registava uma queda de 10,6%, em termos homólogos trimestrais, (+11,2% em média na União Europeia), em resultado, sobretudo, de uma degradação de 16,7% do nível da carteira de encomendas.